

Minas Gerais adota sistema para identificar local de quem fizer chamadas de emergência

Sex 26 setembro

O [Governo de Minas](#) anunciou, nesta sexta-feira (26/9), a utilização de uma nova ferramenta que permite obter de forma precisa e automática o ponto de partida das chamadas de emergência feitas por celular para o 190 da [Polícia Militar \(PMMG\)](#), o 197 da [Polícia Civil \(PCMG\)](#) ou o 193 do [Corpo de Bombeiros de Minas Gerais \(CBMMG\)](#).

O Sistema de Localização (Siloc) facilitará o atendimento de chamadas feitas por crianças, idosos ou pessoas que tenham dificuldade em informar o endereço onde estão e permitirá, também, localizar pessoas perdidas em trilhas, além de coibir eventuais trotes.

Desenvolvido pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp-MG\)](#), em parceria com as Forças de Segurança do Estado, o Siloc é um sistema web que visa aprimorar o atendimento de chamadas de emergência, recebendo e exibindo as informações em tempo real da geolocalização das ligações originadas de dispositivos móveis.

Para o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, a adoção do Siloc demonstra o compromisso estratégico do Governo de Minas com a transformação digital e a governança baseada em dados, alinhada às melhores práticas de gestão pública e aos marcos regulatórios nacionais.

□

"Trata-se de um passo essencial para consolidar um modelo de segurança pública mais proativo, preventivo e centrado no cidadão, garantindo que Minas Gerais continue sendo referência nacional em inovação e eficiência no atendimento de emergências", destaca Rogério Greco.

A nova ferramenta já está sendo utilizada pelos atendentes do Centro Integrado de Atendimento e Despacho (Ciad), localizado na Cidade Administrativa, onde são recebidas as chamadas de emergência das três Forças de Segurança.

Como funciona

O Siloc utiliza a tecnologia AML (sigla para localização móvel avançada, em inglês), serviço de localização de emergência gratuito e instantâneo para smartphones, que cruza dados de GPS, wi-fi e torres de celular para enviar a localização precisa do aparelho que ligar para um dos serviços de emergência. O sistema é acionado automaticamente e funciona em dispositivos Android e iOS, sem necessidade de aplicativos adicionais.

O celular usado na chamada tem sua localização ativada automaticamente, sendo os dados enviados à central de atendimento de emergência. Os atendentes recebem a geolocalização em tempo real, viabilizando um despacho mais rápido das equipes. As principais vantagens são a precisão das informações, o que reduz o tempo de resposta para situações críticas e emergências. A capacidade do sistema de funcionar mesmo em áreas com pouca cobertura viabiliza o envio de informações via SMS, favorecendo o socorro a pessoas perdidas em matas ou trilhas ecológicas.

Números

A Polícia Civil de Minas recebeu um total de 117.288 chamadas de emergência feitas ao telefone 197, somente entre janeiro e agosto deste ano. Pela Polícia Militar, o total de acionamentos recebidos pelo 190, no mesmo período, foi de 2,3 milhões de ligações.

Já o Corpo de Bombeiros recebeu em média 1,2 mil chamadas diárias de emergência pelo número 193, somente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Ainda de acordo com o Corpo de Bombeiros, os períodos de estiagem chegam a ter o pico de 3 mil chamadas por dia. Há ainda uma média de 70 atendimentos mensais, de vítimas perdidas em mata ou trilhas no estado.